

Suport-ES pede mais segurança para obras de ampliação do Cais Comercial da Codesa

Em assembleia realizada no dia 13 de agosto com os companheiros da Codesa foram discutidos os reflexos da obra de ampliação do Cais Comercial do Porto de Vitória na vida dos trabalhadores portuários das áreas administrativas e operacional da Codesa.

A Codesa não adotou qualquer medida com relação à segurança de seus funcionários sobre os riscos decorrentes da obra. Diante da constatação, o Suport-ES vai enviar ofício requerendo à Codesa que:

- 1- Apresente no prazo de uma semana, a contar do recebimento do ofício, o Projeto Executivo da Obra, no qual constem as medidas de segurança aos funcionários da Codesa.
- 2- Faça o pagamento, no contracheque de agosto de 2012, do adicional de risco de 40%, aos funcionários que trabalham no Cais Comercial, retroativo ao início da obra (fevereiro de 2012) e, enquanto perdurar a permanência dos funcionários nos atuais locais de trabalho.
- 3- Providencie, no prazo de 30 dias, a transferência de todos os funcionários para local que ofereça a adequada condição de segurança aos funcionários.
- 4- Por fim, com o objetivo de ampliação das ferramentas de gestão de risco ao trabalho, que a Codesa implemente no prazo 90 dias a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), nos moldes da legislação vigente, notadamente da NR 5.



Ficou deliberado ainda que, caso tais medidas não sejam adotadas nos prazos acima requeridos, deverá ser realizada outra assembleia com a categoria, no dia 3 de setembro, para avaliação e definição do plano de luta.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br